



## INCIDÊNCIA DE VERMINOSES EM GADO DE LEITE EM FAZENDAS DE MINAS GERAIS

### INCIDENCE OF WORMS IN MINAS GERAIS DAIRY CATTLE FARMS

Lorrayne Eduarda Fernandes de Souza\*<sup>1</sup>

Ana Eliza da Silva<sup>1</sup>

Ana Heloisa de Almeida Hirle<sup>1</sup>

Natália Lopes de Queiroz<sup>1</sup>

Pamela Cássia Santiago<sup>1</sup>

Tatiana Microni Drummond Rhaddour<sup>1</sup>

Sofia Pinto Coelho do Valle<sup>1</sup>

Arthur Milagres Bedê<sup>2</sup>

Henrique Passos Peçanha Vieira<sup>3</sup>

Paula Ferreira franco<sup>4</sup>

Rafahel Carvalho de Souza<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** As perdas diretas e indiretas causadas pelas parasitoses em bovinos são significativas para a pecuária, devendo seus agentes serem bem compreendidos, para o efetivo controle (AZEVEDO, 2008). Sendo os helmintos responsáveis pelas perdas em rebanhos, levando a menor produção de leite, diminuição de peso e menor resposta às vacinas (PEREIRA, 2011). Algumas condições em que animais de explorações intensivas de bovinos leiteiros são submetidos, como confinamento, acúmulo de matéria orgânica, umidade e promiscuidade entre animais de faixas etárias diferentes, resultam no aumento da contaminação ambiental e consequente infecção dos animais. Madureira (1999) também ressalta que condições precárias de higiene e alta densidade de animais, favorecem o aparecimento de verminoses, e assim por acarretar perdas produtivas e econômicas, as estratégias de combate a verminoses deveriam ser mais efetivas e receberem mais atenção. Tendo em vista os impactos negativos da presença de endoparasitas na produtividade de

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária PUC Minas.

<sup>2</sup> Médico Veterinário Exagro Consultoria.

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal UFMG.

<sup>4</sup> Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária PUC Minas.

\*autor para correspondência: lorryneduarda3@gmail.com

bovinos de leite, este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de vermes em bovinos residentes em fazendas produtoras de leite do estado de Minas Gerais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletadas 475 amostras de 29 propriedades em Minas Gerais. As amostras foram coletadas diretamente na ampola retal de cada animal e mantidas sob refrigeração a 4°C por no máximo de 7 dias de armazenamento. Para cada amostra foi realizado o exame de Ovos por Grama de Fezes (OPG), por meio da técnica com utilização da câmara de McMaster seguindo recomendações de Ueno & Gonçalves (1998). Os resultados foram organizados em tabelas e o software R (R CORE TEAM, 2023) foi utilizado para realização do teste de Kruskal-wallis. Este teste foi utilizado para avaliar se houve diferença significativa entre as categorias de animais. Este estudo possui liberação do Comitê de Ética de uso Animal da PUC Minas (protocolo 17-2022). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Das 475 amostras analisadas, 61,9% não apresentaram ovos, porém animais positivos foram encontrados em todas as propriedades analisadas. A recria foi a categoria mais acometida por esses endoparasitos, enquanto os bezerros apresentaram resultados intermediários (quadro 1). Os bezerros são o grupo mais sujeito a patologias de um modo geral, principalmente 60 a 90 dias após o nascimento, período que corresponde a janela imunológica, quando se tem a queda da imunidade passiva (COELHO, 2009). As vacas foram a categoria menos afetada (quadro 1), esses animais tendem a ser menos acometidos e na maioria dos casos desenvolvem a forma subclínica da doença. O teste de Kruskal-wallis apontou diferença significativa apenas entre bezerros e recria e entre bezerros e vacas ( $p < 0,05$ ). Esses resultados indicam que as categorias mais jovens precisam de um calendário sanitário mais específico por serem as mais acometidas e mais susceptíveis ao desenvolvimento de sinais clínicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presença de helmintoses em todas as fazendas e categorias analisadas indica que elas são um desafio importante para a pecuária leiteira, especialmente para a recria. Para combater esses parasitas é de suma importância que os produtores se conscientizem e diagnostiquem sua ocorrência nos animais, além de possuir um calendário sanitário elaborado de acordo com as características de seu rebanho e de sua propriedade. Nesse contexto, é fundamental que o médico veterinário oriente aos produtores quanto à realização de exames, como o OPG para garantir a correta administração de drogas antiparasitárias.

**Quadro 1:** Média de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) por categoria de animal

Categoria	Média de OPG
-----------	--------------

<b>Bezerro</b>	266
<b>Recria</b>	274
<b>Vacas</b>	70

**Palavras-chave:** Parasitas gastrointestinais; OPG; Bovinocultura de leite.

**Keywords:** Gastrointestinal parasites; OPG; Dairy cattle.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. M. M. R.; ALVES, A. A.; SALES, R. O. 2008. Principais ecto e endoparasitas que acometem bovinos leiteiros no Brasil: uma revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, 2(1): 43 – 55.

COELHO, S. G. Desafios na criação de bezerros. 2009. **Ciência Animal Brasileira**, 1:1-16, 2009.

MADUREIRA, L.D. 1999. Diarréia de bezerros. IN: EMBRAPA Gado de Corte Divulga: Embrapa Gado de Corte, n. 34.

PEREIRA, J.R. 2011. Práticas de controle e prevalência de helmintos gastrintestinais parasitos de bovinos leiteiros em Pindamonhangaba, São Paulo, Brasil. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, 10(1): 16-22.

R CORE TEAM. 2023. R: A language and environment for statistical computing. **R Foundation for Statistical Computing**. Disponível em: [www.R-project.org/](http://www.R-project.org/) Acesso em: 21 abr. 2023.

UENO, H., GONÇALVES, P.C. 1988. Manual Para Diagnóstico Das Helmitoses de Ruminantes. 149p. Disponível em: [https://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://r1.ufrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/manual\\_helmitoses-UENO-site-do-CBPV.pdf](https://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://r1.ufrj.br/adivaldofonseca/wp-content/uploads/2014/06/manual_helmitoses-UENO-site-do-CBPV.pdf) Acesso em: 21 de abr. 2023.